

GOVERNO ACEITA MUDAR AS REGRAS **AROs facilitadas**

JORNAL DA TARDE

O governo federal está disposto a atender à reivindicação de governadores e prefeitos no sentido de alterar as regras de refinanciamento das dívidas contraídas a título de Antecipação de Receita Orçamentária (ARO) em 1995, todas com vencimento até final deste mês. A transformação desses débitos em dívida de longo prazo, permitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), não mais será impedimento para contratação de novas operações ARO em 1996. A mudança deve ser submetida à aprovação do CMN em 31 de janeiro, ou adotada em caráter "ad referendum".

Técnicos da equipe econômica admitiram que tal restrição impede na prática que os Estados e municípios consigam empréstimos de longo prazo para quitar dívidas de ARO. Ou seja, está tornando sem efeito a possibilidade aberta pelo CMN, no final de novembro, para alongar o perfil de endividamento e desafogar os governos estaduais e municipais.

A dificuldade em transformar ARO em dívida de longo prazo ocorre com Estados e municípios que contrataram dívidas em diversos bancos. O fato de parte dos credores não ter linhas de longo prazo emperra a negociação, porque o tomador fica obrigado a quitar a parcela não alongada dos débitos. A equipe econômica tende a ceder aos argumentos de governadores e prefeitos porque o endividamento de curto prazo não aumentará.

Mônica Izaguirre/AE